**Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

**Autores:** Larissa Evelyn de Arruda 1, Klara Gabriella Nascimento Marques da Silva2, Marcos Soares de Lima2, Marcella Di Fátima Ferreira Noya Barros 2, Karyne Kirley Negromonte Gonçalves 3

**Instituições**: 1. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco.  Recife, Pernambuco. Brasil. Apresentador.

2. Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil.

3. Enfermeira. Mestranda do programa de pós-graduação associado UPE/UEPB. Recife, Pernambuco. Brasil. Orientadora

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial que compromete a saúde, autonomia e qualidade de vida do indivíduo 1. Segundo a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (2016)  a prevalência de HAS está atrelada diretamente ao envelhecimento, acúmulo de gordura visceral e aumento de peso. Reduções de peso e de circunferência abdominal (CA) correlacionam-se com reduções da PA e melhora metabólica 1. Torna-se necessário desenvolver ações de promoção à saúde e orientação da população, acerca dos fatores de risco e condicionantes para prevenção e diagnóstico precoce das doenças cardiovasculares. O objetivo do estudo foi relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação em saúde em uma comunidade. A ação foi realizada através do projeto de extensão “ComPressão não se brinca”, em agosto de 2019 na Escola Municipal José Collier localizada na cidade de Camaragibe, Recife-PE.  Foram realizadas ações de educação em saúde, com ênfase nas doenças cardiovasculares e seus condicionantes de risco, tendo como foco a hipertensão arterial e diabetes. Além de orientações e esclarecimentos quanto à necessidade de mudanças de estilo de vida, com adoção de hábitos saudáveis. Por último, houve verificação e avaliação da pressão arterial, glicemia capilar casual e medidas antropométricas, tais como peso, altura, circunferência abdominal e pélvica. Para a mensuração e tabulação dos dados obtidos foi utilizada a plataforma Google Forms. A amostra contou com 93 indivíduos, com idades entre 17 a 69 anos. Conforme análise dos dados mensurados, houve predomínio do público feminino (74,2%), evidenciando a maior participação dessa parcela da população em atividades voltadas para a saúde. Em relação aos fatores de risco cardiovasculares, com ênfase ao índice de massa corporal (IMC), foi possível observar que (32,55%) apresentavam sobrepeso e (30,69%) obesidade. Com relação à avaliação dos níveis PA, houve prevalência de pré-hipertensos (22,32%) e (18,6%) de hipertensos. A ação proporcionou aos alunos a prática dos conhecimentos adquiridos durante o processo de formação e a associação com os fatores de risco cardiovascular. A partir de relatos dos usuários, acredita-se que a ação foi relevante, tendo em vista o incentivo da prática de bons hábitos de saúde e compreensão dos valores obtidos individualmente.

Descritores: Hipertensão Arterial, Promoção da Saúde, Educação em Saúde.